



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Achados do potencial evocado auditivo P300 em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista
Autor	VIVIANN MAGALHAES SILVA BORGES
Orientador	PRICILA SLEIFER

Achados do potencial evocado auditivo P300 em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Bolsista de Iniciação científica: Viviann Magalhães Silva Borges

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do desenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e interação social, associados a interesses e atividades restritas. Devido às alterações de percepção e sensibilidade quanto à atenção nesta população, é essencial a identificação de alterações no Sistema Auditivo Central, as quais podem ser detectadas por meio de testes objetivos. Um exemplo são os Potenciais Evocados Auditivos de Longa Latência (PEALL), uma medida que investiga a atividade neuroelétrica da via auditiva até o córtex cerebral, em resposta a um estímulo acústico. Dentre os PEALL, há o componente P300, um potencial positivo obtido pela identificação de um estímulo raro em uma série de estímulos frequentes e que depende de habilidades como atenção, discriminação e memória. **Objetivo:** Analisar os valores de latência e amplitude do P300 em crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA, comparando os achados com um grupo controle da mesma faixa etária com desenvolvimento típico. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, comparativo e contemporâneo, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Participaram do estudo 72 crianças e adolescentes com idades entre 8 e 17 anos. 24 eram do grupo estudo (GE) e 48 do grupo controle (GC), pareados duplamente por idade e sexo. Todos os pacientes avaliados apresentavam limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade, confirmados pela avaliação audiológica periférica. Foi realizado Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico com clique para verificar integridade neural. A avaliação do potencial cortical foi realizada com o equipamento *Masb ATC Plus*, da marca Contronic®, com fone de inserção Eartone 3A. Os eletrodos foram fixados nas posições Fpz (terra), Fz (ativo) e em M1 e M2 (referência). Utilizaram-se os estímulos de 1000 e 2000Hz, na forma de *Oddball Paradigm*, sendo 80% de estímulos frequentes e 20% de estímulos raros. Os pacientes foram orientados a contar os estímulos raros. A onda P300 foi marcada no pico de maior amplitude, após o complexo N1-P2. **Resultados:** No GE, a média da latência do P300 foi de 329,57ms (DP=12,79), a média da amplitude da onda foi 13,28 (DP=9,63) e a morfologia da onda alterada em 78,24% das crianças e adolescentes. No GC, a média da latência do P300 foi de 303,61ms (DP=15,38), a média da amplitude da onda foi 23,73 (DP=6,49). Houve diferença estatisticamente significativa na comparação de latência ($p=0,042$) e amplitude ($p=0,036$) entre os grupos. **Conclusão:** Os valores de latência demonstraram que houve atraso na onda P300. Houve redução na amplitude da onda dos pacientes do GE, em comparação com o GC. Os resultados sugerem que pacientes com TEA tem alterações no componente P300, indicando alterações centrais nas habilidades de discriminação, atenção e memória.